Indice do Material Encontrado no Arquivo Histórico Ultramarino, Referente ao Ceará

(Organizado por CÉLIA DE ARAÚJO GUABIRABA)

CEARÁ — CAIXA 2 — 1731-1744

Sôbre os Jesuítas e suas Missões

1. Jesuitas na Serra da Ibiapaba. 1737.
2. Sôbre o Pe. Jorge Aires de Miranda Henriques. 1738, 5 agôsto.
3. Sôbre as Necessidades passadas pelos religiosos do Real Hospício do Ce. 1731.
4. Sôbre o Pe. Antonio Farinha Pretto, que assistia às Missões de Paranamirim. Contém ligeira descrição da aldeia. 1733.

Sôbre as Revoltas ocorridas na Capitania

5. Sobre as residências na Vila de Fortaleza e Ribeira de Jaguaribe pelo Desembargador Antonio Marques Cardoso. 1732-1743.
6. Cópias de cartas do Visconde de Sabugoza sôbre as desordens no Ceará. Contém descrição sôbre a tentativa do Ouvidor Geral, Antonio de Loureiro Medeiros, de impedir a posse do seu substituto, Pedro Cardoso de Novaes Pereira. 1731.
7. Sôbre as acusações feitas pelo Ouvidor Geral do Ceará, Antonio de Loureiro Medeiros, a certas pessoas consideradas por êle como desonestas.
8. Sobre a guarnição vinda de Pernambuco para o Ceará e que o Ouvidor Geral, Pedro Cardoso de Novaes Pereira, considerava desnecessária. 1731.
9. Sôbre as intrigas dos Feitosas.
10. Cópia de uma carta do Coronel da Ribeira, Antonio...de Sousa, a respeito de intrigas dos Feitosas. (s.d.).

11. Sôbre a demarcação das terras, mencionando especialmente o caso dos Feitosas e Montes. 1738, 26 de maio.

Sôbre as Minas encontradas

12. Minas de prata da Serra dos Côcos (parte da Serra da Ibiapaba), jurisdição da Capitania do Ceará. 1735, 26 de janeiro.

Sôbre Sesmarias

13. Carta de data e sesmaria, passada pelo Capitão Mor do Ceará, João de Teyve Barreto e Menezes, ao Capitão Gabriel Cristóvão de Menezes. (Pedido de terra na encruzilhada da Estrada do Acaracu. 1743.
14. Representação do Me. de Campo do 3.º dos Auxiliares da Capitania do Ceará, Jorge da Costa Gadelha, dirigida ao Rei. Menciona a transferência dos índios da aldeia de Pranamerim para a da Paupina, ficando as terras que eram dos índios, devolutas. João Lopes Cabreyra é acusado de tentar tomar a data de terra que deveria pertencer a Jorge da Costa Gadelha. 1744. 25 de agosto.
15. Pedido ao Rei, por parte da Câmara da Vila de Aquirás, de um Ministro Tombador para o sossêgo e paz da Capitania. 1731, 12 de maio.

Economia

16. Cópia das arrematações dos dízimos reais feitas em 1742, no Ceará, e freguesias anexas (Icó, Russas, Ceará, Caracu).
17. Pedido ao Rei, da Câmara da Vila de São José de Ribamar do Aquirás, para que seja restituída a propina que recebia pelo contrato das carnes e que foi retirada pelo Ouvidor Manoel José de Faria. 1744, 7 de agôsto.

Assuntos Diversos

18. Pedido de aumento de salário do Capitão Mór do Ceará, que mora em casa de aluguel. 1746.
19. Pedido de paramentos para a Igreja, feito pelo Pároco do Icó. 1744.
20. Manuel Francez, que foi Capitão Mor do Ceará, pede ao Rei remuneração de serviços. Foi pai de outro com o mesmo nome, que foi Alferes de Infantaria da Guarnição do Terço da Cidade de Olinda. 1744.

CEARÁ — CAIXA 3. — 1745 — 1759

Sôbre os Jesuítas e suas Missões

21. Documento do Pe. João Guedes, da Companhia de Jesus, contra o Pe. João de Matos Monteiro, cura da Freguesia da Ribeira do Acaracu, da Capitania do Ceará Grande. Acusa o dito Padre de subverter os índios, de imoralidade, de tentativa de assassinato e de desobediência à Igreja. (Ant. a 1745).
22. Sôbre um ataque que os índios da Missão da Ibiapaba fizeram aos moradores de umas terras próximas, alegando que eram suas. (1753, 12 de nov.)
23. "Instrumento tirado em Pública forma, passado ex-officio de mim, Tabelião, com o theor de uma ordem de Sua Magestade passada a requerimento do Reverendo Padre da Companhia de Jesus Manoel de Mattos, Visitador de Tôdas as Residências e Missões da mesma Companhia, nesta Capitania do Ceará Grande." 1756, 6 de fevereiro.
24. Sôbre o pedido de sesmaria do Pe. Ascenso Gago, superior da Missão da Serra da Ibiapaba, que requereu légua e meia de terra em quadra, para a dita missão, em cima da Ibiapaba, uns tabuleiros de pasto agreste devolutas. 1756, 7 de fevereiro.
25. Declração do Pe. João Brewer, Visitador do Real Hospício do Ceará e Missões anexas, contendo o número de índios que abrigava a Missão da Ibiapaba. 1756, 13 fevereiro.

Economia

26. Mapa do Estado da Fazenda Real da Capitania do Ceará desde 1725 até 2 de fevereiro de 1743. 1746, abril, 22.
27. Treslado da arrematação e condições com que Theodozio de Araújo de Abreu arrematou o contrato dos dízimos reais da Ribeiro do Jaguaribe, no ano de 1744. Menciona uma sêca forte. (Ant. a 1749, nov. 20).
28. Mapa das arrematações do Ceará. 1746, 15 março.
29. Doc. de Marçal de Carvalho Lima, que arrematou os dízimos da Ribeira do Ceará Grande, em 1746, por quinhentos mil réis.
30. Doc. sobre a fundação da Vila de Aracati, onde iam barcos todos os anos fazer carnes e onde havia muitos crimes. Contém: carta de D. Francisco Ximenes de Aragão, Capitão Mor do Ceará, pedindo a criação da Vila e datada de 1743. (1743-1746).
31. Sôbre a arrematação dos dízimos de 1741 que foi de preço diminuto por causa das sêcas que atingiram também os anos de 1742, 1744, 1745, 1746. Contém certificados do Juiz e mais Oficiais da Câmara da Vila de Aquirás (1746).

32. Doc. contendo Sumário onde consta a sêca que houve em 1740.
33. Sôbre o atraso dos pagamentos na Capitania do Ceará, declarando estar exausto o Almoxarifado. O doc. é do Provedor da Fazenda do Ceará. 1755, 30 abril.
34. Declaração de José de Sá de Albuquerque, dizendo ter arrematado os dízimos reais da freguesia do Icó e seu distrito, no ano de 1755 e 1757, por oito contos e cem mil rz. 1757, 29 out.

Sôbre Revoltas ocorridas na Capitania

35. Doc. relativo às residências tiradas na vila de Fortaleza e Ribeira de Jaguaribe pelo Desembargador Antonio Marques Cardoso. Um deles menciona o procedimento de Sebastião de Sá, acusado de mortes e de perseguir o Pe. João de Matos Monteiro, de Acaracu. Sebastião de Sá possuiu muitas fazendas de gados e escravos, nessa ribeira de Acaracu. (O Barão de Studart publicou um desses documentos). 1745.
36. Declaração do Desembargador Antonio Marques Cardoso, que da Bahia passou ao Ceará para devassar sublevações e crimes. 1745.
37. Documentos dos Oficiais da Câmara da Vila do Aquirás sôbre os inumeráveis ladrões que roubam aquêles sertões. (1746).
38. Carta do Rei ao Ouvidor Geral do Ceará sôbre a morte de Ignácio Dias Paes, feita por Luis Pourat de Moraes e Castro. O DesembargadorAntonio Marques Cardoso enviou carta ao Rei sôbre o caso. 1746.
39. Sôbre a devassa feita pela morte de Ignácio Dias Paes, por Luis Pourrat de Moraes. 1748.

Sôbre as minas encontradas

40. Sobre a exploração de salinas. 1754, 12 fevereiro.
41. Sôbre minas de ouro (Lavras de São Gonçalo). 1757, 21 abril.
42. Sôbre minas de salitre. 1754, 6 fevereiro.
43. Doc. do Superintendente das Minas de prata, Artonio...(?) de Araújo defendendo-se de acusações feitas ao Rei pelo Ouvidor do Ceará, Manoel José de Faria. Menciona os descobrimentos das minas de prata, cobre, chumbo e ferro; fala da presença de seis estrangeiros remetidos por Vasco Lourenço Veloso. Acusa o Ouvidor de ter roubado terras e cavalos que lhe pertenciam. 1746, 2 abril.
44. Sôbre as minas dos Kariris. 1753, 26 dezembro.
45. Sôbre as ordens do Rei para se abrir minas nos Cariris. Contém: "Cópia de um Bando tirado do 1.º do resisto onde se acha lançado; treslado do Exame feito no Riacho do Ginipapeiro dos Cariris Novos, Termo da Vila do Icó; Treslado do Auto

de Exame feito no riacho do Ginipapeiro na Lavra de Francisco Jorge Monteiro; Treslado do Auto de Exame feito no Rio Salgado junto ao riacho...; Treslado do Exame que se fêz na amostra do ouro que trouxe o Capitão José Coytinho; Treslado do Auto de perguntas feitas a Francisco Dourado Cavalcanti; Treslado do Auto de Perguntas e Respostas que deu o Mestre de Campo João Gonçalves Chaves." 1753, 27 dezembro.

46. Sôbre as minas dos Cariris Novos. 1754, 3 fevereiro.
47. "Cópia da Carta de Domingos Alves de Mattos, Provedor Mor das Minas do S. José dos Kareris Novos." 1754, 23 de fevereiro.
48. Sôbre minas. 1754, 20 abril.
49. "De Francisco Xavier de Miranda Henriques, Capitão-Mor e Governador do Ceará, para El-Rei sôbre o ouro que encontrou entre a Ribeira do Caracú e a Serra da Ibiapaba e que remeteu ao Governador de Pernambuco. (Em anexo, uma carta de Rogério Canúsio, de 3 de outubro de 1755, para Miranda Henriques, informando-o de que manda os 30 índios pedidos, e uma portaria de 29 de out. de 1755, pela qual o Governador Miranda Henriques dá ao Almoxarife Francisco Pereira Marinho 4.000 rz. para ajudas de custo aos dois índios que foram de correios à Ibiapaba.)" 1753, 3 abril.
50. Sôbre as minas dos Kariris Novos. Menciona a presença de 70 e tantos escravos vindos de Angola e Costa da Mina. 1757, 20 de abril.

Sôbre Sesmarias

51. Carta de data e sesmaria passada pelo Capitão Mor João de Teive Barreto e Menezes, ao Capitão Cipriano Lopes da Fonseca Galvão. Data situada no Riacho das Jahibaras, ribeira do Acaracu; dimensões: duas léguas de comprido e légua e meia de largo. 1743.
52. Pedido de carta de confirmação de sesmaria, feito por Francisco Ferreira Dinis. O pedido é de 1745, tendo sido feito um anteriormente. Em 1728, o Capitão Mor João Baptista Furtado deu carta de sesmaria. 1745.
53. Pedido de Francisca Ferreira Furtado de uma sesmaria na ribeira do Acaracu. 1747.
54. Pedido de Carta de Confirmação de Sesmaria, do Sargento Mor Tomé Dias Pereira, em Acaracu. 1746.
55. Pedido de confirmação de sesmaria, de Manoel Gonçalves Ferreira. Localizava-se a sesmaria em Acayoca — Aracati-Assu — e foi comprada por uma escritura ao Capitão Antonio da Fonseca Pereira. 1746.

56. Pedido de confirmação de sesmaria de Vicente Álvares da Fonseca. (Tinha êle uma fazenda de gados a que chamavam Cachorros de Baixo "e por outro nome o rodiadouro no Riacho Bom Jesus, e por outro nome (o rodiadouro) das Manissobas, que desagua no rio Quixeramobim e nas ilhargas da dita fazenda se acha uma lagoa chamada o Boqueirão, no caminho que segue dos Cachorros para os Barrigas, na ponta de uma serra chamada por uns a Serra do Olho D'Água, e por outros a Serra do Riacho das Araras." 1746.
57. Carta do Me. de Campo do Terço de Auxiliares da Capitania do Ceará Grande, Jorge da Costa Gadelha, que representa ao Rei na frota que seguia uma queixa contra João Lopes Cabreyra. João Lopes tirou por sesmaria nas ilhargas das datas de Estêvão Velho de Moura e de seu companheiro Manoel da Costa Barros, na ribeira do Rio Pacoty. É tudo falso, pois as terras eram de seu pai, Manoel Pires. 1746.
58. Carta de confirmação de sesmaria a Gabriel Cristóvão de Menezes, no sítio chamado Sta. Rosa, Aracati-Assu. 1746.
59. Pedido de Carta de Confirmação de Francisco Pinheiro do Lago e Tomé de Queirós, nas beiras da serra Uruburetama, para criar gados. 1745.
60. Pedido de carta de confirmação de sesmaria de Francisco Pinheiro do Lago na serra de Urebutama (para plantar). 1744.
61. Pedido de carta de confirmação de sesmaria de Francisco Ferreira Deniz, na Ribeira do Acaracu, no lugar chamado Poço Danta (Ranta?). 1747.
62. Pedido de confirmação de sesmaria, do Capitão Ignácio Ribeiro Leytão. Situava-se a sesmaria nas ilhargas do Riacho Bunhu, na Lagoa Palhano. Estendia-se da lagoa ao rio Bonabuyú e media três léguas de comprido e uma de largo. O suplicante tem duas fazendas e pede estas léguas para seus gados. 1745. (Contém carta do Rei pedindo que se veja se o suplicante já tem sesmaria e se dispõe de meios para cultivar mais uma). 1746.
63. Pedido de carta de confirmação de sesmaria do Capitão Cipriano Lopes da Fonseca Galvão, no riacho das Jahibaras, ribeira do Acaracu. 1746.
64. Pedido de confirmação de sesmaria de Dona Josefa Tereza da Costa, nas Testadas das duas léguas de terra que tem o Capitão Mor João da Costa Monteiro, no riacho Bunhu, a que chamam Palhano. Dimensões: três léguas de comprimento e uma de largo. Também acompanha carta do Rei. 1745.
65. Pedido de confirmação de sesmaria de Manuel Correa de Araújo e Sebastião Dias Madeira, na ribeira do Acaracu. Compra-

ram a terra que foi pedida por João de Lemos e João Francisco (estes dois nunca receberam confirmação). 1749.

66. Doc. sôbre as confirmação de sesmarias no Ceará. O Rei pede que sejam examinadas as doações de sesmarias (se foram concedidas com alguma pensão). Foram examinados os livros do registro da Provedoria por Alexandre de Proença Lemos, Provedor Mor. (175...).
67. Pedido de confirmação de sesmaria de Manoel Correa de Araújo, em Cariré. 1754, 29 agôsto.
68. Pedido de sesmaria do Pe. Ascenso Gago, superior da Missão da Serra da Ibiapaba, que requereu légua e meia de terra em quadra, para a dita missão, em cima da Ibiapaba, uns tabuleiros de pasto agreste devolutas. 1756, 7 fev. (Ver: **Sôbre Jesuitas e suas Missões**).
69. Sôbre a doação que D. João V fêz aos índios da Ibiapaba de terras que ficavam no cimo da Serra, desde a ladeira da Uruoca, até o lugar chamado Itapiúna. 1756, 30 janeiro.
70. Treslado de carta de doação de sesmaria passada por Dom Lourenço de Almeida, Governador de Pernambuco, em favor dos índios da aldeia de Nossa Sra. da Assunção, da Serra da Ibiapaba (situava-se a doação no alto da Serra.) 1756, 5 fevereiro.

Assuntos Diversos

71. Cópia de uma carta acusando a remessa de um mapa que foi encomendado sôbre os Kariris. Assinado por Antonio José Correa. 1754, 5 fev.
72. Documentos sôbre a morte de Frutuoso Soares Barbosa, Meirinho da Ouvidoria do Ceará. Assinado por Mel. José de Faria, Ouvidor Geral do Ceará. 1744.
73. Pedido do Capitão Mor Francisco da Costa para receber o mesmo soldo que vencia quando Capitão Mor de Sergipe d'El Rei. 1746, 23 julho.
74. Sôbre Manoel Rodrigues da Costa, que assume o posto de Capitão de Infantaria da Ordenança do distrito da Vila de Aquirás, substituindo Manuel Ferreira Machado, falecido. 1746.
75. Nomeação de pessoas para o posto de Capitão Mor do Ceará, por três anos. 1746.
76. Sôbre ajudas de custo que pedem João de Teive Barreto, Capitão Mor atual do Ceará, e Francisco da Costa, nomeado para Capitão Mor da dita Capitania. 1746.
77. Doc. sôbre o caso entre Mel. José de Faria, Provedor das Fazendas dos Defuntos e Ausentes do Ceará, e o Capitão Mor João de Teive Barreto e Menezes, a respeito da arrecadação dos es-

cravos fugidos. Queria o segundo que isso fôsse feito pela Provedoria da Fazenda Real. O primeiro queria se fizesse pela dos Defuntos e Ausentes. Seguem cópias de uma ordem do Rei, dando permissão a Mel. José de Faria para fazer a arrecadação. 1746.

78. Sôbre a nova Vila de Santa Cruz do Aracati, erigida pelo Desembargador Manuel José de Faria. 1748.
79. Sôbre a mudança da Vila de Fortaleza do Ceará para o sítio do Acaracu. Acompanha um parecer de Lisboa, do Conselho Ultramarino, dizendo não achar necessária a mudança. Caso o descobrimento das minas na Capitania a animassem, então se cuidaria de mudar ou criar novas vilas. (Lisboa, fev. 8, 1754).
80. Sôbre a morte quase repentina, em setembro, de Francisco da Costa, Capitão Mor do Ceará. (Assinado pelo Ouvidor Geral, Manuel José de Faria). 1748, 2 dezembro.
81. Declaração de Pedro Moraes Magalhães que assumiu o lugar de Capitão Mor falecido, por ordem do Capitão Geral de Pernambuco. 1748, 15 dezembro.
82. Sôbre a morte do Capitão Mor Francisco da Costa: do Conselho Ultramarino comentando o caso e a medida tomada pelo governador de Pernambuco. 1749.
83. Doc. sôbre a mudança da Vila de Fortaleza, despovoada e pobre. Apresentam os Oficiais da Câmara da Vila de Fortaleza um pedido de ajuda de custo para acabar a Igreja Matriz. Há uma descrição da Igreja, situada sôbre dunas móveis. 1750, 21 agôsto.
84. Doc. do Ouvidor Geral do Ceará, Manuel José de Faria, expondo que a Matriz não é a Igreja de Fortaleza e sim a de Aquirás. Acusa o Vigário de teimar em assistir em Fortaleza. 1750, 12 dezembro.
85. Treslado do Têrmo de vereação de catorze de junho de 1748 anos. (Sôbre a fundação da Vila de Aracati). 1751, 18 fev.
86. Sôbre a devassa que houve em 1758, dos anos de 1756 e 57, na Vila de Sta. Cruz do Aracati, 1758, 14 fevereiro.
87. Pedido de João Balthasar de Quevedo Homem de Magalhães, ao Rei, para que lhe envie adiantado os soldos para despesas na sua equipagem. O rei satisfaz o pedido. (O suplicante foi Capitão Mor do Ceará). 1758, 17 abril.

* * *

NOTA — O Arquivo Histórico Ultramarino, situado em Lisboa, foi fundado em 1931, por Antônio José Pires Avelanoso. Atualmente, funciona no Palácio da Ega, onde governou Beresford, quando da expulsão dos franceses.

Numa sala especial, intitulada Sala do Brasil, encontra-se abundante material que ocupa tôda a sua dimensão, do teto ao chão. Todo êsse material diz respeito ao Brasil, e está contido em pequenas caixas de metal, separado por Capitanias. A documentação mais completa, como não podia deixar de ser, devido à importância econômica dessas Capitanias, para a Metrópole, refere-se à Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco.

Centenas de caixas, à espera dos interessados. E lá, encontramos as **Seis** caixas e **Sete** maços pertencentes ao Ceará. Além de mapas, cartas, iconografia.

É lamentável que só aos eruditos tôda essa riqueza toque de perto.

Pernambuco encontrou alguém que trouxe parte do material respeitante àquela Capitania, através de microfilmes: o Professor José Antônio Gonçalves de Melo Neto.

* * *

O Barão de Studart, em suas andanças, já nos deu a conhecer vários documentos daquêle Arquivo, permitindo-nos reconstituir parte da História de nosso Estado.

Foram somente Três as caixas que conseguimos consultar. O índice que foi organizado, refere-se apenas às Caixas 2 e 3. A Caixa 1, ainda está em preparo.

O Arquivo Histórico Ultramarino dispõe de um serviço próprio de microfilmagem, fotografia e fotocópia.

* * *

Alguns documentos já publicados pelo Barão de Studart e que pertencem à Caixa 1 do Arquivo Histórico Ultramarino:

1. Doc. incluso em **Tricentenário do Ceará — Martins Soares Moreno — doc. para sua História.** Fortaleza-Ceará - 1903.
2. Sôbre Martim Soares Moreno (refere-se ao socorro que não pode passar no Maranhão ao Ceará).
3. Sôbre Martim Soares Moreno e Capitania do Ceará. Cogitações a respeito da mudança desta Capitania para o governo do Brasil.
4. Sobre soldos do soldado Antonio de Mendonça. Necessidades com que luta o Ceará.

Maria Célia de Araújo Guabiraba